

A INFLUÊNCIA DA IDADE PATERNA NA SAÚDE DA PROLE: UMA REVISÃO

Cristiano Mendonça Sarkis¹, Luisa Teixeira Hohl², Vitória Rezende Megale Bernardes³, Ricardo Baroni Vieira⁴, Isabela Godoy Santos⁵

INTRODUÇÃO: A idade média da paternidade tem aumentado nas últimas décadas, e diversos estudos demonstram uma associação entre a idade paterna avançada e riscos para a saúde da criança concebida. **OBJETIVO:** Analisar a influência da idade paterna na saúde da prole. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo descritivo realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura, considerando os artigos publicados entre 2015 e 2020 nas bases de dados PubMed e Scielo. Os descritores utilizados na busca foram “idade paterna”, “saúde da criança”, “paternal age AND health” e “paternal age AND child’s health”, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Segundo os dados colhidos, a idade paterna avançada está associada a uma série de desfechos desfavoráveis na saúde da prole, incluindo complicações na gravidez, malformações congênitas, transtornos psiquiátricos como autismo e esquizofrenia, e um aumento do risco de doenças neoplásicas, como leucemia infantil. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, evidencia-se que casais considerem a idade paterna, assim como a idade materna, ao planejar uma gravidez, e que os homens sejam aconselhados sobre os riscos envolvidos ao conceber um filho em idades mais avançadas. Ademais, enfatiza-se a importância de estudos epidemiológicos futuros para compreender melhor os mecanismos subjacentes e orientar políticas de saúde públicas relacionadas a esse tema. **DESCRITORES:** idade paterna; prole.

¹Pontifícia Universidade Católica de Goiás

²Universidade de Rio Verde, Câmpus Aparecida de Goiânia

³Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

⁴Universidade Federal do Tocantins - UFT

⁵Universidade de Gurupi